

Qualificação da Autocientificidade Conscienciológica através do Duplismo Evolutivo

Qualification of Conscientiological Self-scientificity through an Evolutionary Duo

Calificación de la Autocientificidad Conscienciológica a través del Duplismo Evolutivo

Adriana Kauati* e Wagner Jorcuvich**

* Professora Universitária. Graduada em Engenharia Eletrônica, Mestre e Doutora em Engenharia Biomédica. Voluntária da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica (CEAEC)* e da *União Internacional dos Escritores da Conscienciológica (UNIESCON)*.

** Professor. Graduado em Matemática Aplicada e Computacional, Mestrando em Engenharia Elétrica e Computação. Voluntário do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica (IIPC)*.
jorcuvich@gmail.com

Palavras-chave

Autopesquisa
Dupla evolutiva
Tecnicidade

Keywords

Evolutionary duo
Self-research
Technicity

Palabras clave

Autoinvestigación
Dupla evolutiva
Tecnicidad

Resumo:

Este artigo tem por objetivo apresentar as experiências dos duplistas ao aplicarem técnicas conjuntamente, principalmente no processo autopesquisístico, qualificadores da autocientificidade. Resultado de análise *ex-post-facto* das vivências e de pesquisa bibliográfica correlacionada ao tema, apresenta técnicas auxiliadoras na qualificação da autopesquisa, criadas ou já existentes na literatura, experimentadas pelos autores duplistas. Para cada técnica a dupla evolutiva compartilha a vivência, além da descrição passo a passo e os otimizadores. Ao final apresenta motivos pelos quais as técnicas aplicadas em dupla, neste artigo, qualificam a autocientificidade. A proposta de continuidade deste trabalho é aplicação de outras técnicas em dupla.

Abstract:

This article aims to present experiences of partners within a duo when jointly applying techniques, mainly in the self-research process, as qualifiers of self-scientificity. Resulting from an *ex-post-facto* analysis of the experiences and bibliographic research related to the theme, it presents techniques that assist in the qualification of self-research, created or already existing in literature, and experienced by the duo authors. For each technique the evolutionary duo shares the experience, in addition to a step-by-step description and optimizations. The conclusion presents reasons why techniques jointly applied, in this article, qualified self-scientificity. The proposal to continue this work by applying other techniques in duo is also presented.

Resumen:

Este artículo tiene como objetivo presentar las experiencias de los duplistas al aplicar técnicas conjuntamente, principalmente en el proceso autoinvestigativo, cualificadoras de la autocientificidad. Como resultado del análisis *ex-post-facto* de las vivencias y de la investigación bibliográfica correlacionada al tema, se presentan técnicas auxiliadoras en la cualificación de la autoinvestigación, creadas o ya existentes en la literatura, experimentadas por los autores duplistas. Para cada técnica, la pareja evolutiva comparte la vivencia además de la descripción paso a paso y los optimizadores. Al final se presentan motivos por los cuales las técnicas aplicadas en la dupla, en este artículo, cualifican la autocientificidad. Concluyendo, se propone la continuidad de este trabajo y la aplicación, en la pareja, de otras técnicas.

Artigo recebido em: 28.12.2019.

Aprovado para publicação em: 06.06.2020.

INTRODUÇÃO

Motivação. Em pouco tempo aplicando a técnica da dupla evolutiva, 2 anos, uma característica que se faz presente nos autores é o auxílio mútuo na autopesquisa. Assim, a motivação deste artigo surgiu da vontade de ambos em compartilhar as experiências de técnicas aplicadas conjuntamente, visto os resultados pró-evolutivos alcançados.

Objetivo. O objetivo do artigo é apresentar as experiências dos duplistas ao aplicarem técnicas conjuntamente, principalmente no processo autopesquisístico, qualificadores da autocientificidade.

Metodologia. O artigo é resultado de análise *ex-post-facto* das vivências dos autores e de pesquisa bibliográfica sobre as temáticas duplismo evolutivo, autocientificidade e as técnicas aplicadas.

Estrutura. O texto a seguir está estruturado em discorrer sobre a tecnicidade, com a apresentação de técnicas e, depois, apresentam-se os argumentos finais.

Seções. Além da contextualização sobre a tecnicidade, são apresentadas, em seções específicas, 4 técnicas aplicadas pela dupla evolutiva, listadas em ordem de exposição, conforme segue:

1. **Tecnicidade;**
2. **Técnica do *feedback* cosmoético aplicado à autopesquisa;**
3. **Técnica do quadro para cosmovisão;**
4. **Técnica do relato projetivo;**
5. **Técnica do arco voltaico.**

I. TECNICIDADE

“A *dupla evolutiva* é a reunião de 2 consciências, notadamente intrafísicas, afins, maduras e lúcidas, que interagem positivamente objetivando a potencialização planejada de suas *performances* evolutivas, através do convívio produtivo, integral, multimodo e constante” (Vieira, 1999, p. 11).

Autocientificidade. As técnicas aplicadas a dois, descritas neste artigo, qualificam a autocientificidade através dos 3 seguintes itens, listados em ordem alfabética:

1. **Diminuição da distorção cognitiva;**
2. **Diminuição da distorção parapsíquica;**
3. **Tecnicidade empregada.**

Conteúdo. Para cada uma das técnicas apresentadas são descritos 6 tópicos, na seguinte ordem:

1. **Fundamento.** Apresenta-se a justificativa para a escolha da técnica ou da criação;
2. **Definologia.** Define-se a técnica;
3. **Procedimento.** Descreve-se a técnica passo a passo, caso a definição não contenha informação suficiente para aplicá-la;
4. **Otimizadores.** Lista-se os fatores otimizadores da aplicação técnica;
5. **Dificultadores.** Lista-se os fatores dificultadores da aplicação da técnica;
6. **Teaticidade.** Apresenta-se a vivência dos pesquisadores.

Cognição. Observa-se que as técnicas aplicadas a dois ou em grupo com *feedback* auxiliam na diminuição da distorção cognitiva sobre si mesmo, em função de, aos poucos, a conscin perceber a imagem distorcida de si mesma em relação à percepção dos outros.

“A *distorção cognitiva* é o ato ou efeito de distorcer, deformar e alterar a forma ou outras características estruturais das ideias mal apreendidas e veiculadas, dentro do universo comunicativo da desinformação e da anticosmoética” (Vieira, 2018, p. 8.845).

Parapsiquismo. A diminuição da distorção parapsíquica é auxiliada pelas técnicas aplicadas a dois ou em grupo quando as parapercepções são expostas, pois as conscins podem confrontar as suas experiências parapsíquicas.

Tecnicidade. A aplicação de técnicas auxiliando na autopesquisa já qualifica a autocientificidade, conforme a própria definição ressaltando, no entanto, não ser essa a única condição para ser autocientífico.

A autocientificidade é a qualidade do autoconhecimento, e do modo sistemático e teático de adquiri-lo, sem crenças ou dogmatismos, obtida pela pesquisa contínua da própria consciência, com enfoque multidimensional, multiveicular, multiexistencial, cosmoético e pró-evolutivo, utilizando técnicas autopesquisísticas e conscienciométricas com rigor metodológico (Kauati, 2018, p. 2.557).

II. TÉCNICA DO *FEEDBACK* COSMOÉTICO APLICADO À AUTOPESQUISA

Fundamento. A técnica do *feedback cosmoético aplicado à autopesquisa* foi embasada nos 5 fatos relacionados ao *feedback cosmoético*, que podem otimizar o processo autopesquisístico a partir do duplista, citados por Cervello (2018, p. 10.952) e aqui listados em ordem lógica:

1. “A denúncia das irracionalidades”.
2. “Os pontos cegos conscienciais evidenciados”.
3. “O ato de se deixar assistir através do *feedback* recebido”.
4. “A cosmovisão do contexto do problema a ser explicitado”.
5. “A comunicação dos parceiros da dupla evolutiva através da técnica diálogo-desinibição (DD)”.

Definologia. O *feedback cosmoético aplicado à autopesquisa* consiste no emprego da técnica do *feedback cosmoético* visando auxiliar na qualificação da autopesquisa do assistido.

O feedback cosmoético é a técnica de heterocrítica evolutiva, qualificada pela intencionalidade sadia, emprego do discernimento e do parapsiquismo lúcido, capaz de aprimorar as inter-relações e troca de informações entre os interlocutores, a fim de promover a interassistência no âmbito da Comunicologia Interassistencial (Cervello, 2018, p. 10.951).

Procedimento. Eis 6 passos para aplicar a técnica, em ordem de consecução:

1. **Duplista 1:** exposição dos pensenes e parapercepções relacionadas à autopesquisa;
2. **Duplista 2:** escuta atenta;
3. **Duplista 2:** heterocompreensão dos sentimentos, empatia;
4. **Duplista 2:** monta o cenário e ambos os parceiros fazem perguntas um ao outro, visando ampliar a compreensão mútua;
5. **Duplista 1:** escuta as ponderações do Duplista 2 e reavalia os seus pensenes;
6. **Repetição:** os itens 4 e 5 poderão se repetir pelo número de vezes necessário.

Otimizadores. Eis 3 fatores otimizadores da técnica, apresentados em ordem alfabética:

1. **Continuidade.** Não interromper quando o duplista está expondo;
2. **Isolamento.** Procurar momentos onde não haverá interrupção;
3. **Regularidade.** Aplicar a técnica com frequência amplia o auto e heteroconhecimento facilitando cada vez mais.

Dificultadores. Eis 3 fatores dificultadores, apresentados em ordem alfabética:

1. **Entropia.** Aplicar em ambientes com barulho, ou não climatizados;
2. **Emocionalismo.** Aplicar quando os dois duplistas estiverem emocionalmente alterados;

3. **Privação.** Déficit fisiológico, como sede e fome.

Teaticidade. A técnica do *feedback* cosmoético aplicado à autopesquisa é praticamente realizada diariamente, visto ser demanda constante da dupla, além do fato dos autores terem a oportunidade de passar muito tempo juntos e sozinhos.

III. TÉCNICA DO QUADRO PARA COSMOVISÃO

Fundamento. A *técnica do quadro para cosmovisão* se insere na categoria Técnica por Vivência, que segundo Kauati, Nachbar & Quites (2013, p. 231) são aquelas criadas a partir das experiências pessoais e de modo geral seguem os 6 seguintes passos:

- “1. **Vivência.** Tem-se a vivência.
2. **Registro.** Escreve-se a vivência.
3. **Análise.** Converte-se a vivência em etapas.
4. **Depuração.** Removem-se os passos que podem ser descartados.
5. **Otimização.** Incluem-se os novos passos que poderiam otimizar a técnica.
6. **Verificação.** Testa-se a técnica”.

Definologia. A *técnica do quadro para cosmovisão* é o ato de organizar, a dois, informações visando compreender amplamente um processo de autopesquisa, promovendo o desassédio mentalsomático, através do uso do recurso de um quadro ou lousa.

Procedimento. Eis os 4 passos para aplicar a técnica, em ordem de consecução:

1. **Duplista 1 (com a demanda):** sentar-se em uma poltrona ou cadeira;
2. **Duplista 2:** de posse de um giz ou caneta, escrever no quadro, de maneira clara e objetiva a demanda;
3. **Duplista 2:** tecer comentários e questionamentos para escrever no quadro utilizando-se de mapa mental, listas e tabelas;
4. **Duplista 1:** analisar o quadro a uma distância possível de observar todas as informações.

Otimizadores. Eis 5 fatores otimizadores da técnica, apresentados em ordem alfabética:

1. **Assento.** Poltrona ou cadeira confortável;
2. **Bioenergias.** Trabalho energético.
3. **Luminosidade.** Iluminação adequada.
4. **Meio.** Ambiente limpo, silencioso e sem distrações;
5. **Temperatura.** Ar-condicionado ou aquecedor, quando necessário, para deixar o ambiente agradável.

Dificultadores. Eis 3 fatores dificultadores, apresentados em ordem alfabética:

1. **Limitação.** Ambiente pequeno dificultando a visão geral do quadro;
2. **Precariedade.** Falta de utensílios de boa qualidade;
3. **Precipitação.** Apriorismo do duplista responsável por escrever no quadro.

Teaticidade. A dupla evolutiva composta pelos autores deste artigo aplicou a técnica, por exemplo, para as seguintes 3 demandas, apresentadas em ordem alfabética:

1. **Conectividade.** Compreender as conexões entre as informações autopesquisísticas;
2. **Definição.** Definir temática de curso a ser escrito;
3. **Motivação.** Compreender a razão pela qual não gosta de ter senso de responsabilidade.

IV. TÉCNICA DO RELATO PROJETIVO

Fundamento. Os 3 tipos de experiências relacionados ao relato projetivo, constante na Parafatologia (o primeiro) e na Fatologia (os demais), conforme citado por Lopes (2018, p. 19.422) e aqui listados em ordem lógica, pode ser aplicado a dois para otimizar o conhecimento projetivo autoexperimentalógico:

1. “A autexperiência projetiva corroborada por narrativa de paravivência do interlocutor”.
2. “As trocas de experiências entre projetores sustentando a automotivação para se projetar”.
3. “O aprendizado com as experiências projetivas de outros projetores”.

Definologia. “O relato projetivo é a narrativa detalhada, oral ou escrita, do conjunto de fatos, eventos, ações ou vivências desenvolvidas durante a experiência da consciência fora do corpo humano” (Lopes, 2018, p. 19.421).

Otimizadores. Eis 3 fatores otimizadores da técnica, apresentados em ordem lógica:

1. **Agilidade.** Relatar logo ao acordar;
2. **Fidedignidade.** Ser o mais fiel possível aos eventos;
3. **Ininterrupção.** Não interpretar no momento do relato.

Dificultadores. Eis 3 fatores dificultadores, apresentados em ordem alfabética;

1. **Capricho.** Tentativas, a qualquer custo, de se encaixar na experiência do duplista;
2. **Precipitação.** Projeciocrítica concomitantes com relato;
3. **Pressão.** Criação de uma experiência não acontecida devido a insistência para o duplista relembrar.

Teaticidade. Os duplistas têm o hábito de diariamente ao acordar perguntar, um ao outro, sobre as experiências projetivas. Após o relato, o outro duplista faz questionamentos visando ampliar a compreensão do processo e como pode auxiliar na autopesquisa do projetor. Um dos eventos projetivos mais marcantes foi a projeção conjunta, lúcida e rememorada por ambos.

V. TÉCNICA DO ARCO VOLTAICO

Fundamento. Segundo Vieira (2018, p. 1.629) os efeitos imediatos e mediatos do arco voltaico craniochacral são, respectivamente, a eliminação instantânea dos bloqueios encefálicos superficiais e a eliminação dos bloqueios encefálicos enraizados, portanto é uma técnica a ser aplicada a 2 que pode otimizar o processo autocognitivo.

Definologia. O arco voltaico craniochacral é a técnica de transmissão e assimilação intensa de energia consciencial (EC) com a palma da mão esquerda (palmochacra) do assistente, homem ou mulher, na área nugal e a outra palma da mão direita (palmochacra) junto ao frontochacra da pessoa assistida, sem tocar o soma, buscando eliminar os bloqueios de energias gravitantes por meio da assim e da desassim, ou das manifestações energéticas vigorosas (alta voltagem das ECs) dos 2 palmochacras do assistente, dos 2 chacras encefálicos do assistente, dos 2 hemisférios cerebrais do assistente, dos 2 chacras encefálicos do assistido e dos 2 hemisférios cerebrais do assistido (Vieira, 2018, p. 1.627).

Otimizadores. Eis 6 fatores otimizadores da técnica, apresentados em ordem alfabética:

1. **Acoplamento.** Conexão com amparador por parte do energizador.

2. **Conforto.** Ambiente com temperatura agradável.
3. **Ergonomia.** Altura do assento adequada para facilitar o posicionamento das mãos do duplista energizador.
4. **Harmonia.** Ambiente tranquilo.
5. **Imobilidade.** Passividade ativa por parte do duplista a ser energizado.
6. **Luminosidade.** Ambiente à meia luz.

Dificultadores. Eis 3 fatores dificultadores, apresentados em ordem alfabética:

1. **Dispersão.** Dificuldade de autoconcentração durante o período de aplicação da técnica por ambas as partes.
2. **Inapropriado.** Falta de ambiente isolado.
3. **Receio.** Falta de confiança um no outro.

Teaticidade. A dupla aplicou diariamente a técnica, um no outro, por alguns meses e atualmente aplica quando solicitado por um dos 2. O período de aplicação diária da técnica auxiliou nas autopesquisas através dos *feedbacks* e, também, na aceleração da qualificação do duplismo pela intimidade proporcionada pelo arco voltaico craniochacral.

ARGUMENTOS FINAIS

Dupla. A dupla evolutiva é uma técnica aceleradora da evolução e permite a aplicação de mais técnicas pró-evolutivas, inviáveis de serem aplicadas pela conscin sozinha intrafisicamente.

Otimização. A experiência dos autores evidencia que é possível otimizar a aplicação das técnicas a dois, incluindo a própria técnica do duplismo evolutivo, através de 4 fatores listados a seguir em ordem alfabética:

1. Amizade duplista.

“A *amizade duplista* é o sentimento fiel, de afinidade, empatia, estima, zelo, compreensão e / ou intercooperação lúcida mútua entre os parceiros da dupla evolutiva (DE), ao promoverem a interassistência fraterna multidimensional na convivência diuturna” (Pialarissi, 2018, p. 759).

2. Duplismo reflexivo.

O *duplismo reflexivo* é a técnica realizada pelos parceiros da dupla evolutiva, por meio da qual ambas as conscins se dispõem a refletir profundamente sobre os trafores, habilidades e competências do outro, objetivando auxiliar na identificação do nível evolutivo atual e na planificação de metas para o alcance de neopatamar evolutivo (Zolet, 2018, p. 9.081).

3. Empatia interassistencial.

A *empatia interassistencial* é a capacidade ou faculdade de a conscin, homem ou mulher, captar e compreender a heteropensividade de modo isento e sem julgamentos, objetivando prover auxílio adequado, oportuno e cosmoético ao assistido, considerando os princípios paradireitológicos (Abreu, 2018, p. 9.498).

4. Empatia traforista.

A *empatia traforista* é a capacidade ou faculdade de identificação, entrosamento e compreensão existencial entre duas ou mais consciências, construída pelo possível somatório de experiências na convivalidade em múltiplas vidas humanas, consecutivas ou alternadas, a partir do reconhecimento de traços-força (trafores) mútuos, compondo holopense cosmoético afim (Oliveira, 2018, p. 9.509).

Paratecnologia. A tecnicidade conscienciológica é uma qualidade extremamente importante para a auto-cientificidade e vivenciada pelos duplistas proporciona inúmeros ganhos evolutivos.

Amparabilidade. É válido ressaltar, também, a amparabilidade como fator otimizador pois, segundo Rogoski e Ulmann (2003, p. 151) é possível desenvolver sinergia com amparador do duplista a partir da vontade real de assistir o(a) parceiro(a).

Evitações. Rezende e Araújo (2006, p. 233) citam 3 erros de abordagem no cotidiano a dois, das quais listamos 2 a serem evitados ao aplicar as técnicas deste artigo listados em ordem alfabética:

1. **Autocracia.** O duplista sempre acha estar certo e nunca admite estar errado.

2. **Defesa.** O modo do duplista se defender é criticando previamente e usa os tráfegos do parceiro(a) como munição.

Continuidade. A proposta de continuidade deste trabalho é aplicar e elaborar outras técnicas em dupla.

A TÉCNICA DA DUPLA EVOLUTIVA É ENRIQUECIDA AO APLICAR OUTRAS TÉCNICAS A DOIS. É INTELIGENTE SABER APROVEITAR O CONVÍVIO DIÁRIO E O AMBIENTE DE INTERCONFIANÇA VISANDO QUALIFICAR A AUTOCIENTIFICIDADE E ACELERAR A EVOLUÇÃO.

Questionologia. Você pesquisador(a) da Conscienciológica, utiliza-se do duplismo evolutivo para qualificar a autopesquisa? O duplismo evolutivo tem auxiliado no desenvolvimento da autocientificidade conscienciológica?

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Abreu**, Renata; *Empatia Interassistencial*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 10, 15 e 17; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; página 9.498.

02. **Cervello**, Priscila; *Feedback Cosmoético*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 10, 15 e 17; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 10.951 e 10.952.

03. **Kauati**, Adriana; *Autocientificidade*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 10, 15 e 17; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; página 2.557.

04. **Kauati**, Adriana; **Nachbar**, Marcelo; & **Quites**, André; *Paratecnogenia Aplicada à Autopesquisa*; Artigo; *Anais do II Congresso Internacional de Autopesquisologia*; Foz do Iguaçu, PR; 15-17.11.13; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 17; N. 2; Seção *Artigo Original*; 3 *E-mails*; 10 enus.; 1 fluxograma; 4 gráfs.; 3 microbiografias; 4 siglas; 5 tabs.; 12 refs.; 1 webgrafia; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2013; páginas 228 a 237.

05. **Lopes, Tatiana; *Relato Projetivo***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 10, 15 e 17; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 19.421 a 19.425.

06. **Oliveira, Roseli; *Empatia Traforista***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 10, 15 e 17; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; página 9.509.

07. **Pialarissi, Renata; *Amizade Duplista***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 10, 15 e 17; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; página 759.

08. **Rezende, Ana Luiza; & Araújo, Otávio; *Qualificação do Convívio na Dupla Evolutiva: O Enriquecimento da Vida a Dois Através da Interassistencialidade***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 10; N. 3; 2 *E-mails*; 8 enus.; 1 tab.; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; outubro-dezembro, 2006, página 233.

09. **Rogoski, Jorge; & Ulmann, Karla; *Teática Cosmoética e Dupla Evolutiva***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 7; N. 4; 2 *E-mails*; 9 enus.; 7 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; outubro-dezembro, 2003, página 151.

10. **Vieira, Waldo; *Arco Voltaico Craniochacral; Distorção Cognitiva; Distorção Parapsíquica***; verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 10, 15 e 17; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 1.627, 8.845 e 8.856.

10. **Idem; *Manual da Dupla Evolutiva***; 208 p.; 40 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; página 11.

12. **Zolet, Simone; *Duplismo Reflexivo***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 10, 15 e 17; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; página 9.081.

